



Exmo. Senhor Presidente da Comissão de
Defesa Nacional

Deputado Marcos Perestrello

ASSUNTO: Requerimento para Audição Urgente do Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Sra. Ministra da Defesa Nacional.

Exmo. Sr. Presidente,

Mais uma vez, o país é confrontado com notícias que colocam em causa a atuação do atual Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. João Gomes Cravinho, enquanto anterior responsável pelo Ministério da Defesa. Também mais uma vez, adensam-se ainda mais as dúvidas de como foi possível não ter tido conhecimento de factos de tal forma graves, que levaram o Ministério Público a acusar 73 arguidos da prática de crimes de corrupção ativa e passiva, branqueamento de capitais, peculato e falsificação ou contrafação de documento, no âmbito do processo “Tempestade Perfeita”, e em que estão, entre os arguidos, 2 ex-diretores da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN).

Neste sentido, existem outras situações que carecem de muitos mais esclarecimentos, sob pena de deixar o Ministério da Defesa Nacional mergulhar num lamaçal de dúvidas e suspeições, que um Ministério desta importância e prestígio não se pode permitir. Uma destas situações é o caso pouco claro da alegada assessoria de 4 dias feita pelo Dr. Marco Capitão Ferreira para a manutenção dos Helicópteros EH-101, e em que este recebeu 50 mil euros mais IVA pelo trabalho também alegadamente realizado.

Hoje, o jornal “Expresso” revela que num depoimento, o Dr. Paulo Branco, que na altura era o responsável financeiro da Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional e é atualmente um dos acusados pelos crimes de corrupção e branqueamento na operação “Tempestade Perfeita”, implicou diretamente o ministro João Gomes Cravinho nesta referida assessoria. Segundo a mesma fonte, o então titular da pasta da Defesa “tinha concordado” ou até “pedido”

para se fazer um contrato de assessoria com Marco Capitão Ferreira para o compensar e “pôr as contas em dia” pelos trabalhos realizados numa “comissão fantasma” que funcionava na alçada do seu gabinete.

Também é relatado que no interrogatório complementar, Paulo Branco declarou à procuradora do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa, que Marco Capitão Ferreira participou na referida “comissão fantasma”, no sentido de elaborar, de forma clandestina, um estudo para a “revisão do setor empresarial do Estado da Defesa”. “O ministro da Defesa tinha concordado em fazer-se o contrato de assessoria e pagar-lhe €50 mil em retorno desses trabalhos que ele foi fazendo ao longo do tempo.” “O que me foi transmitido pelo próprio professor Capitão Ferreira é que o ministro o tinha convidado e que ele tinha aceitado o contrato de assessoria em que iam pagar-lhe €50 mil por trabalhos devidos”, afirmou também Paulo Branco no depoimento.

Tudo isto vem confirmar que o Sr. Ministro mentiu e omitiu, publicamente, e mesmo no Parlamento, quando se referiu a estas questões. Negou a existência da “comissão fantasma”, garantiu só ter sabido do caso do contrato de assessoria de Marco Capitão Ferreira quando foi noticiado, e afirmou na Comissão de Defesa que a decisão de o contratar “foi única e exclusivamente da DGRDN e do seu diretor-geral, assim como os termos do contrato, seja a duração ou o valor”.

Toda esta sucessão de factos, como a também manutenção em funções do secretário-geral do Ministério da Defesa, João Ribeiro, com o aval da Ministra da Defesa, apesar de ter sido constituído arguido desde o início de agosto no âmbito do processo “Tempestade Perfeita”, estão a criar um manto de suspeição sobre o Ministério da Defesa Nacional e as próprias Forças Armadas que urge esclarecer de imediato, deixando de lado, e a bem da Defesa Nacional, qualquer tipo de taticismo ou interesse político.

Assim, e pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente do Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Sra. Ministra da Defesa Nacional.

Palácio de S. Bento, 29 de setembro de 2023

Os Deputados do GPCH,

Pedro Pessanha

Rui Paulo Sousa